

**Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**  
**Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura**  
**e Sociedade (CPDA)**



**Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a**  
**agricultura**

**Área Temática: Segurança Alimentar e Nutricional**

**Período de Análise: 01/08/2014 a 31/08/2014**

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico  
Jornal O Globo  
Jornal Estado de São Paulo  
Sítio eletrônico do MDS  
Sítio eletrônico do MDA  
Sítio Eletrônico do MMA  
Sítio eletrônico do INCRA  
Sítio eletrônico da CONAB  
Sítio eletrônico do MAPA  
Sítio eletrônico da Agência Carta Maior  
Sítio Eletrônico da Fetraf  
Sítio Eletrônico da MST  
Sítio Eletrônico da Contag  
Sítio Eletrônico da CNA  
Sítio Eletrônico da CPT  
Carta Capital

**Estagiária: Yohanan Barros**

## **Índice**

<b>Nova linha de crédito do Pronaf terá assistência técnica obrigatória</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 01/08/2014.....	3
<b>Comitê aprova mudanças no Crédito Fundiário para sucessão rural.</b> Soraya Brandão – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 05/08/2014.....	4
<b>Manual do Crédito Fundiário inclui nova lei que permite compra de terras entre herdeiros</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 07/08/2014 .....	4
<b>Plano Safra prevê liberação de R\$ 3,4 bilhões para agricultores familiares mineiros</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 11/08/2014 .....	5
<b>Crédito para agricultura familiar possibilita permanência de jovem no campo</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 12/08/2014 .....	6
<b>Crédito fundiário garante terra a agricultoras familiares em MG</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 22/08/2014.....	7
<b>Sem organização, agricultura familiar não cresce.</b> Mauro Zafalon – Folha de São Paulo, Colunistas. 28/08/2014 .....	9

## **Nova linha de crédito do Pronaf terá assistência técnica obrigatória – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 01/08/2014**

Agricultores familiares das regiões Norte, Nordeste e do Centro-Oeste contarão com uma nova linha de crédito de investimento, a partir de outubro. A proposta foi aprovada nesta quinta-feira (31) pelo Conselho Monetário Nacional. Uma das principais características dessa linha diz respeito à assistência técnica, que passa a ser obrigatória a partir da contratação do crédito.

O Pronaf Produtivo Orientado é uma linha de crédito educativo. Nele, a liberação dos recursos está vinculada à prestação de assistência técnica, que compreende desde o planejamento e orientação até a supervisão na unidade familiar de produção. O objetivo do Governo Federal é estimular a inovação tecnológica nessas propriedades, para que os agricultores possam adotar boas práticas agropecuárias e de gestão e, assim, melhorar a produtividade e a renda.

Poderão se beneficiar dela os agricultores familiares das regiões de atuação dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Nordeste (FNE), do Norte (FNO) e do Centro-Oeste (FCO). Os limites por beneficiário são de, no mínimo, R\$ 18 mil e no máximo de R\$ 40 mil, por operação, por ano agrícola, com juros de 1% ao ano.

### *Como funcionará*

Entre as prioridades da nova linha se destacam: apoio à implantação de sistemas agroflorestais; exploração extrativista ecologicamente sustentável; planos de manejo e manejo florestal; implantação de infraestrutura de captação, armazenamento e distribuição de água e agricultura irrigada; exploração de sistemas produtivos com reserva de alimentos para os animais.

Também estão previstos financiamento de sistemas de produção de base agroecológica ou orgânicos – incluindo-se os custos relativos à implantação e manutenção do empreendimento, a recomposição e manutenção de áreas de preservação permanente e reserva legal e recuperação de áreas degradadas, a aquisição e a instalação de estruturas de cultivo protegido e de armazenagem de pequena escala, bem como a recuperação e fortalecimento da pecuária leiteira.

O Pronaf Produtivo Orientado financiará o pagamento dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater). A assistência técnica será obrigatória e remunerada, durante os três primeiros anos do projeto de investimento. O pagamento da assistência técnica será efetuado mediante a apresentação dos laudos de acompanhamento das unidades familiares. No parecer, os técnicos informarão o alcance das metas estabelecidas nos projetos de crédito, especialmente quanto à implantação, construção, ampliação, recuperação ou modernização da infraestrutura necessária para a convivência com o bioma, a evolução das explorações e da renda dos agricultores.

Os agricultores que contratarem o Produtivo Orientado terão um benefício, na forma de um bônus de adimplência, de R\$3,3 mil, que pode ser elevado para R\$ 4,5 mil quando o crédito for destinado a financiamentos de empreendimentos nos municípios da região Norte. Esse recurso será destinado ao pagamento dos serviços de Ater.

---

### **Comitê aprova mudanças no Crédito Fundiário para sucessão rural. Soraya Brandão – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 05/08/2014**

Nesta segunda-feira (4), o Comitê Permanente do Fundo de Terras e do Reordenamento Agrário aprovou mudanças no Regulamento Operacional e nos manuais do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) - previstas na Lei Complementar 145/2014 - que permitem ao herdeiro de parte de uma propriedade rural utilizar recursos do Fundo de Terras para financiar a compra da área dos outros herdeiros.

Esta é a 23ª reunião do Comitê que discutiu ainda ampliação de prazo e a alteração nos tetos e limites de patrimônio e renda para financiamento do PNCF. Para o secretário de Reordenamento Agrário do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SRA/MDA), Adhemar Almeida, essas mudanças são de extrema importância, pois “ao permitir a compra entre herdeiros, elas contribuem para a fixação do jovem na terra e para a sucessão no campo”.

#### *O Comitê*

O Comitê do Fundo de Terras é formado por representantes dos ministérios do Desenvolvimento Agrário, da Fazenda e do Planejamento, Orçamento e Gestão, além de membros dos movimentos de trabalhadores rurais. Entre suas atribuições estão a análise de propostas que promovam o acesso à terra; a aprovação dos manuais de operação do PNCF; o acompanhamento e monitoramento dos programas financiados pelo Fundo de Terras e da Reforma Agrária e o acompanhamento das avaliações de desempenho e de impacto desses programas.

#### *Avaliação da CONTAG*

O secretário de Política Agrária da CONTAG, Zenildo Pereira Xavier, participou da reunião e fez uma avaliação muito positiva. No entanto, o dirigente afirmou que a CONTAG continuará cobrando do MDA a agilidade das definições da regularização das alterações da Lei Complementar 93, que trata do Fundo de Terras e que se refere ao perfil de patrimônio, renda e teto. “Com essas alterações, o programa vai, de fato, avançar principalmente nas regiões sul e sudeste, que estão impossibilitadas de acessar o crédito fundiário pelo preço da terra. Hoje, o teto está em R\$ 80 mil e a proposta da Secretaria de Política Agrária da CONTAG é que passe para R\$ 200 mil para contemplar todo o País”, explicou Zenildo.

---

### **Manual do Crédito Fundiário inclui nova lei que permite compra de terras entre herdeiros – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 07/08/2014**

O Comitê Permanente do Fundo de Terras e do Reordenamento Agrário adequou mudanças no Regulamento Operacional e nos manuais do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) - previstas na Lei Complementar 145/2014. A alteração foi realizada com base no Projeto de Lei Complementar (PLP) 362/006, sancionado pela presidenta Dilma Rousseff, que estabelece novas regras para financiamentos do PNCF. A medida vem solucionar uma demanda antiga e recorrente na agricultura familiar - que

é um herdeiro poder comprar a fração partilhada dos demais e com isso permanecer na terra - fortalecendo o processo de sucessão no rural brasileiro.

A adequação do manual é importante, porque ele é usado como base para a operacionalização da lei no PNCF. Para o secretário de Reordenamento Agrário do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SRA/MDA), Adhemar Almeida, essas mudanças são de extrema importância, pois “ao permitir a compra entre herdeiros, elas contribuem para a fixação do jovem na terra e para a sucessão no campo”. O agricultor interessado já pode procurar a rede de apoio do programa no seu estado para dar encaminhamento à proposta.

*Como era antes:*

Antes da regulamentação da Lei Complementar 145/ 2014, pelo decreto 8253/2914, o(a) jovem herdeiro(a), que queria dar continuar na terra, mas não tinha condições de financiá-la, acabava optando, junto com os demais, em vender o imóvel rural para terceiros e todos deixavam o campo. Com as mudanças isso não será mais necessário.

*Como fica com a aprovação:*

Fica permitido ao herdeiro de parte de uma propriedade rural, objeto de partilha, utilizar recursos do Fundo de Terras para financiar a compra da área dos outros herdeiros.

*O Comitê*

O Comitê do Fundo de Terras é formado por representantes dos ministérios do Desenvolvimento Agrário, da Fazenda e do Planejamento, Orçamento e Gestão, além de membros dos movimentos de trabalhadores rurais. Entre suas atribuições estão a análise de propostas que promovam o acesso à terra; a aprovação dos manuais de operação do PNCF; o acompanhamento e monitoramento dos programas financiados pelo Fundo de Terras e da Reforma Agrária e o acompanhamento das avaliações de desempenho e de impacto desses programas.

---

### **Plano Safra prevê liberação de R\$ 3,4 bilhões para agricultores familiares mineiros – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 11/08/2014**

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Miguel Rossetto, apresenta nesta terça-feira (12) em Uberlândia (MG), o Plano Safra da Agricultura Familiar 2014/2015. Nele, estão contempladas as principais políticas públicas do Governo Federal para aumentar a renda dos agricultores, melhorar a qualidade de vida no meio rural e estimular a produção de alimentos no Brasil.

As medidas do Plano Safra 2014/2015 começaram a valer em 1º de julho e têm vigência até 30 junho do ano que vem. Entre as ações para o período, estão: a oferta de R\$ 24,1 bilhões pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) para agricultores familiares de todo o País; assistência técnica; incentivo à juventude rural e às mulheres; e investimentos em crédito e infraestrutura para a reforma agrária.

Na safra anterior, Minas Gerais foi o terceiro estado que mais contratou crédito pelo Pronaf no Brasil. Foram 208 mil contratos, no valor R\$ 2,7 bilhões. Para 2014/2015 a

expectativa é que os agricultores familiares mineiros contratem R\$ 3,4 bilhões pelo programa. O cálculo é baseado na média de contratações das últimas safras, ampliando a disponibilidade de recurso para o estado.

Para Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), estão previstos R\$ 70,9 milhões ao estado. A expectativa é que a iniciativa atenda 33 mil famílias entre agricultores familiares e assentados da reforma agrária.

Também estão previstas medidas exclusivamente para a Reforma Agrária. O estado tem 398 assentamentos, com 19.620 famílias assentadas em uma área de mais de um milhão de hectares. Para esses agricultores, há liberação de crédito e assistência técnica (que está universalizada nos assentamentos do estado), além de condições especiais para renegociação das dívidas do passado.

### *Números de Minas Gerais*

Em Minas Gerais, a agricultura familiar é responsável por 47% da produção de milho do estado, 45% da produção de leite e 31% do café. Além disso, Minas responde por 22% do leite e 67% do café produzidos pela agricultura familiar no Brasil.

### *Serviço*

Apresentação Plano Safra da Agricultura Familiar 2014/2015 em Minas Gerais

Data: 12 de agosto (terça-feira)

Hora: 10h

Local: Auditório Centro Administrativo - Av. Anselmo Alves dos Santos, 600 - Bairro: Santa Mônica - Uberlândia (MG)

---

### **Crédito para agricultura familiar possibilita permanência de jovem no campo – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 12/08/2014**

Ter um pedaço de chão sem precisar deixar o lugar onde nasceu e cresceu. Com esse objetivo em mente, o jovem agricultor familiar de Santa Lúcia (PR), Odair Jacó Braun, financiou, em 2009, uma propriedade rural de 3.11 hectares pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF). Com apenas 18 anos, ele protagonizou uma história de sucesso, desenvolvimento e sucessão rural.

Com a experiência adquirida na lida na roça, que aprendeu com o pai, ele jogou estar preparado, mas acabou enfrentando muitos obstáculos. Mas, certo do que queria, o jovem foi buscar conhecimento no Colégio Agrícola de Francisco Beltrão (PR) e, graças à metodologia de alternância e ao aprendizado adquirido ao longo dos 18 meses de curso, ele pôs em prática um novo e bem sucedido projeto, o de fruticultura e horticultura.

Hoje, aos 23 anos, com frutas, hortaliças e legumes que comercializa em feiras e para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), Odair obtém renda mensal superior a cinco salários mínimos. Possui casa própria, carro, moto, uma caminhonete para entrega e aguarda a chegada de um trator, financiado pelo programa Mais Alimentos.

Em dia com os financiamentos do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) e com o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), o Odair se diz realizado. “Tenho tudo que um jovem precisa pra ser feliz no campo. Tenho a terra, o conhecimento técnico, onde comercializar a produção e uma renda considerável. Tudo isso só foi possível graças ao crédito fundiário, que me permitiu comprar terra do lado da do meu pai e poder sempre contar com a minha família”, diz.

O sucesso de Odair acabou contagiando seus irmãos Aldair, 21 anos, e Regiane, 29 anos, que também decidiram fazer um financiamento pela linha Nossa Primeira Terra do PNCF. “Nossos projetos já foram encaminhados, aprovados e estão em fase de finalização. A minha área e a do meu irmão fica um pouco mais longe, a uns 10 quilômetros da deles. Queremos criar gado lá”, conta Regiane.

#### *PNCF e a juventude rural*

Mais de 35 mil jovens já acessaram terra pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário, cerca de 40% das 138 mil famílias beneficiadas pelo programa. Destes, 46% estão no Nordeste, 33% na região Sul e os 21% restantes nas demais nas demais regiões de atuação do programa.

#### *Nossa Primeira Terra*

Com juros de 2% ao ano e um prazo de até 35 anos para pagar a terra, a linha Nossa Primeira Terra (PNT) do PNCF é uma alternativa de acesso à terra para juventude rural. É destinada a jovens, com idade entre 18 e 29 anos, filhos de agricultores familiares e/ou provenientes de escolas agrotécnicas e centro familiares de formação por alternância, que queiram viabilizar o próprio projeto de vida no meio rural.

#### *Combate à Pobreza Rural*

A linha Combate à Pobreza Rural (CPR) do PNCF prevê juros de 0,5% ao ano para jovens inscritos no Cadastro Único para programas sociais do Governo Federal, e que vão acessar terra de maneira associativa. O recurso para investimento em infraestrutura não é reembolsável e ainda prevê um adicional de R\$ 3 mil (não cumulativos) para implantação de projetos de interesse específicos de juventude, definidos por eles, a partir de suas necessidades.

---

### **Crédito fundiário garante terra a agricultoras familiares em MG – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 22/08/2014**

As treze agricultoras familiares da Associação Noivas do Cordeiro I, no município de Piedade de Gerais, recebem, neste sábado (23), a escritura de suas terras - financiadas pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). A entrega do documento às beneficiárias será realizada pelo secretário de Reordenamento Agrário (SRA/MDA), Adhemar Almeida. “É gratificante ver o programa de Crédito Fundiário contribuindo para o fortalecimento e a continuidade de uma experiência exitosa de afirmação da mulher trabalhadora rural”, afirma.

A área que abriga a Associação Noivas do Cordeiro I tem 41, 5 hectares e fica ao lado da Comunidade Noivas do Cordeiro, em Belo Vale. A proximidade com a comunidade centenária, que conta com mais de 200 trabalhadoras rurais, tornou ainda mais viável o projeto produtivo de fruticultura e horticultura da associação beneficiária do programa do MDA.

Para as agricultoras, a aquisição da terra garante a sobrevivência da associação. “No principio parecia um sonho tão distante, mas graças ao Crédito Fundiário temos a oportunidade de ampliar nossa comunidade, dando continuidade ao trabalho de uma vida inteira”, conta a presidente da Associação Noivas do Cordeiro I (Agrunoc), Cláudia Almeida.

Segundo Cláudia, elas estão preparando a infraestrutura necessária para ter maior qualidade e eficiência nas lavouras. “A partir de 2015, temos o desafio de buscar novas políticas públicas para a ampliação da área e da produção. Dessa forma pretendemos trazer de volta ao campo o restante dos jovens que foram obrigados a mudar para as periferias de Belo Horizonte”, acredita.

Por serem financiadas pela linha Combate à Pobreza Rural (PNCF/CPR), as beneficiárias não terão que reembolsar os recursos utilizados para investimento em infraestrutura básica e maquinários. Elas receberão ainda o PNCF Mulher, um adicional de R\$ 3 mil (não cumulativos) para incentivar a participação das mulheres rurais, organizadas em associações, na elaboração de projetos de interesse específicos.

#### *Mais agricultores beneficiados*

Somente no mês de agosto, mais 39 projetos de financiamento para aquisição de terra, pelo PNCF, foram aprovados pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (Cedraf/MG). Quando finalizados, vão atender a mais de 80 famílias de agricultores familiares mineiros.

#### *PNCF*

Com juros que variam de 2% a 0,5% ao ano, prazo de até 35 anos para pagar a terra e com Assistência Técnica (Ater) por até cinco anos, o PNCF é uma política pública do MDA criada para que os agricultores familiares sem terra ou com pouca terra possam adquirir imóveis rurais, não passíveis de desapropriação.

O programa possui três linhas de financiamento voltadas para o Combate à Pobreza Rural (CPR) - para a juventude, com o Nossa Primeira Terra (NPT), e para a Consolidação da Agricultura Familiar (CAF).

#### *Serviço*

Entrega de escritura a 13 agriculturas familiares

Data: 23 de agosto (sábado)

Hora: 10h

Local: Área rural de município de Piedade de Gerais (MG), Comunidade Noivas do Cordeiro I.

---



## **Sem organização, agricultura familiar não cresce. Mauro Zafalon – Folha de São Paulo, Colunistas. 28/08/2014**

A vida do pequeno agricultor mudou muito nas últimas décadas, e para melhor. Há políticas públicas para o setor, crédito e financiamentos.

O problema é que apenas isso não basta. É preciso mais organização.

Para isso, é preciso a participação efetiva de técnicos para orientar não só o acesso às políticas do governo como as medidas práticas a serem adotadas no campo.

A avaliação é de Braz Albertini, presidente da Fetaesp (Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo), também um pequeno produtor.

Albertini diz que a vida era muito difícil há alguns anos. Mas agora o produtor, mesmo tendo melhores oportunidades, precisa de motivação.

A produção isolada e em pequenos volumes não dá retorno. Transportes, pedágios e outros custos inviabilizam esse sistema de produção. Os governos devem se encarregar de uma organização que torne viável a participação dos pequenos no sistema de fornecimento de alimentos.

Para Albertini, essa organização poder ser desde as feiras agropecuárias desenvolvidas pelas prefeituras até a destinação dos produtos da agricultura familiar para presídios e merenda escolar.

Alguns programas já existem, mas o produtor isoladamente não tem acesso ou não consegue participar deles, segundo Albertini.

Enquanto não houver uma organização da produção e conseqüente aumento da renda do produtor, a agricultura familiar vai continuar perdendo sua população, "que prefere atender aos apelos das cidades", afirma.

Com isso, a agricultura familiar vê cada vez mais um êxodo rural.

### *POLÍTICAS*

"Temos como produzir de tudo, mas não temos políticas", diz Albertini. Ele cita o caso da Anater (Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural), aprovada no Congresso, mas que ainda não teve efeito prático.

O produtor não pode esperar mais por um órgão que deveria se encarregar de promover a integração da pesquisa agropecuária, qualificar profissionais, elevar o conhecimento do produtor e buscar inovação tecnológica.

"Sem conhecimento e tecnologia, não há renda. E sem renda não há investimentos", afirma Albertini.

\*

Japão faz parcerias para impulsionar renda agrícola

Um exemplo para os pequenos produtores rurais do Brasil poderia vir do Japão.

O país asiático vive o drama de como produzir alimentos com cada vez menos agricultores.

Preocupado com o cenário futuro, o governo engaja empresas não agrícolas nesse setor. E tem dado certo.

De acordo com o Ministério de Agricultura do Japão, 61% dos agricultores têm mais de 65 anos. A população jovem sai do campo devido à renda.

Dependentes da agricultura, empresas não agrícolas, como indústrias, restaurantes e supermercados, fazem parcerias para uma sobrevivência conjunta.

O censo mais recente do país indicou uma alta de 22% nessas parcerias em comparação a 2005.

\*

Boi gordo

Arroba volta a subir e já é cotada a R\$ 128

O preço do boi gordo voltou a subir nas praças de comercialização de São Paulo. Nesta quarta-feira (27), a arroba do animal foi negociada a R\$ 128. Segundo pesquisa da Informa Economics FNP, a forte demanda e a redução na quantidade de animais explicam o aumento nos preços da carne.

**Coordenador**  
Sergio Leite

**Pesquisadores**

Ademir A. Cazella, Andrey Cordeiro Ferreira,  
Catia Grisa, Claudia Job Schmitt, Fábio Luiz Búrigo,  
Georges Flexor, Jorge Romano, Karina Kato,  
Lauro Mattei, Leonilde Medeiros, Nelson Delgado,  
Philippe Bonnal, Renato S. Maluf, Silvia Zimmermann

**Assistentes de Pesquisa**

José Renato S. Porto, Valdemar João Wesz Junior

**Secretária**

Diva de Faria

**op**  
**pa** **Observatório de Políticas**  
**Públicas para a Agricultura**

**cpda** Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais  
em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade  
UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Endereço: Av. Presidente Vargas, 417 / 8º andar  
Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20071-003

Telefone: 21 2224 8577 – r. 214

Fax: 21 2224 8577 – r. 217

Correio eletrônico: oppa@ufrj.br

Sítio eletrônico: www.ufrj.br/cpda/oppa